

Scotiabank Brasil S.A.
Banco Múltiplo

**Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Comitê de Auditoria	4
Relatório dos auditores independentes	6
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório da Administração

Apresentação

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações.

Desempenho do exercício

Apresentou índice de Basileia amplo do Conglomerado de 50,67% (25,08% em dez/2023) e patrimônio mínimo exigido para os montantes dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 477.791 (R\$ 952.960 em dez/2023).

Outras informações

O Banco é controlador integral da Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”), que em conjunto formam o Conglomerado Financeiro Scotiabank Brasil.

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo poderá também ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. De acordo com o disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

Os honorários pagos à auditoria externa, referentes aos serviços de auditoria e de não auditoria, são divulgados anualmente no *Annual Report* do The Bank of Nova Scotia (“BNS”).

Agradecimentos

O Scotiabank Brasil agradece a todos seus clientes pela confiança e apoio, e a seus funcionários e colaboradores, pela dedicação, ética, profissionalismo e comprometimento.

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria interna e da empresa de auditoria externa e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, da auditoria interna, dos auditores externos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Sistemas de controles internos e de administração de riscos

O Comitê de Auditoria, avaliou, em reuniões com a Diretoria de Riscos & Compliance, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos de crédito, de mercado e de liquidez.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado são adequados e suficientes.

Cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas.

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Auditoria interna

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas, da aprovação de seus planejamentos estratégico e tático e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia como adequada a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Conglomerado.

Auditoria externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de comunicação regular para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela KPMG, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Demonstrações financeiras

O Comitê analisou as demonstrações contábeis em conjunto com as notas explicativas, relativas ao 1º semestre de 2024 e revisou com a KPMG e com executivos do Conglomerado antes de sua publicação. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, certifica que as informações constantes neste relatório são verídicas, atendem às requisições definidas na Resolução CMN nº 4.910 e que o sistema de controles do Conglomerado é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 23 de agosto de 2024.

Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos

Ver notas explicativas 3.e. e 7 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e e 7, os instrumentos financeiros derivativos totalizam, em 30 de junho de 2024, o montante de R\$ 1.231.042 mil (ativo) e R\$ 1.487.034 mil (passivo) e são contabilizados pelo valor de mercado.</p> <p>O cálculo do valor de mercado da carteira de instrumentos financeiros derivativos, como swaps, termos de moeda (NDF) e operações de futuro, são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, Corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos reconhecidos a outros tipos de instrumentos financeiros.</p> <p>Devido à relevância das operações de instrumentos financeiros derivativos e do resultado por eles gerados, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:</p> <ul style="list-style-type: none">— Avaliamos o desenho, dos controles internos chaves implementados pelo Banco relacionados a processos de aprovação, registro e atualização das operações, para mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros;— Recalculamos, com base em amostragem da carteira de instrumentos derivativos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos, o valor de mercado dos instrumentos financeiros com base em informações observáveis no mercado, como taxas de câmbio, índices econômicos e outras taxas divulgadas por entidades reguladoras ou de mercado;— Teste por amostragem das liquidações financeiras de instrumentos financeiros derivativos realizados durante o período;— Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras, estão de acordo com as normas aplicáveis e consideram informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Mark Suda Yamashita
Contador CRC SP-271754/O-9

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Jun/2024	Dez/2023
Disponibilidades	4	12.676	32.499
Ativos financeiros		19.239.044	16.386.940
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	12.402.591	9.470.965
Títulos e valores mobiliários	6	2.580.297	1.989.209
Instrumentos financeiros derivativos	7d	1.231.042	4.423.504
Operações de crédito	9a	1.119.205	-
Operações de câmbio	10	1.266.959	296.979
Outros ativos financeiros	11a	638.950	206.283
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(12.701)	(21.840)
Títulos e valores mobiliários	6	(375)	(377)
Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito	9c/d	(12.326)	(21.463)
Outros ativos	11b	12.143	4.224
Créditos tributários	20b/c	502.292	510.790
Investimentos		65.889	66.198
Participações em controladas	12	65.883	66.192
Outros investimentos	6	6	6
Imobilizado de uso		9.758	9.832
Imóveis de uso		2.332	2.332
Outras imobilizações de uso		21.042	20.715
Depreciações acumuladas		(13.616)	(13.215)
Intangível		2.399	2.801
Ativos intangíveis		5.467	5.401
Amortizações acumuladas		(3.068)	(2.600)
Total do ativo		19.831.500	16.991.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Jun/2024	Dez/2023
Passivos financeiros		15.333.645	12.697.276
Depósitos	13	1.558.150	4.598.676
Captações no mercado aberto	14	1.006.769	886.740
Obrigações por empréstimos	15	8.803.677	6.889.669
Obrigações por repasses	16, 29b	1.119.205	-
Instrumentos financeiros derivativos	7d	1.487.034	307.948
Operações de câmbio	10	1.249.308	3.196
Outros passivos financeiros	17a	109.502	11.047
Outros passivos	17b	132.063	56.072
Obrigações fiscais diferidas	20b	784.043	757.207
Provisões para contingências	18d	33.272	32.346
Patrimônio líquido		3.548.477	3.448.543
Capital social	19a	2.626.948	2.626.948
Reservas de lucros		826.938	821.905
Outros resultados abrangentes		(1.028)	(310)
Lucros acumulados		95.619	-
Total do passivo		19.831.500	16.991.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Receitas/(despesas) da intermediação financeira		249.979	209.794
Operações de crédito	9f	94.405	(17.044)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		631.804	646.332
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7e	1.058.909	(172.254)
Operações de captação no mercado aberto		(235.720)	(399.214)
Operações de empréstimos e repasses		(1.035.034)	102.666
Resultado em operações de câmbio		(264.385)	49.308
Resultado da intermediação financeira		249.979	209.794
Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.493)	10.862
Títulos e valores mobiliários		2	(66)
Garantias financeiras prestadas		24	(22)
Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito	9d	(1.519)	10.950
Resultado bruto da intermediação financeira		248.486	220.656
Outras receitas/(despesas) operacionais		(63.079)	(39.827)
Receitas de prestação de serviços	28	12.931	21.235
Despesas de pessoal	25	(52.469)	(44.653)
Outras despesas administrativas	26	(19.839)	(18.243)
Despesas tributárias		(9.977)	(2.116)
Resultado de participação em controlada	12	(288)	(181)
Outras receitas operacionais	27	6.563	4.131
Despesas de provisões para contingências		(927)	(1.078)
Trabalhistas		(23)	(23)
Fiscais		(904)	(1.055)
Resultado operacional		184.480	179.751
Resultado não operacional		(178)	(185)
Resultado antes da tributação e participações nos lucros		184.302	179.566
Imposto de renda e contribuição social	20a	(82.209)	(80.958)
Provisão para imposto de renda		(40.537)	(89.429)
Provisão para contribuição social		(32.605)	(71.543)
Ativo fiscal diferido		(9.067)	80.014
Participações nos lucros		(1.441)	-
Lucro líquido dos semestres		100.652	98.608
Lucro líquido por ação – R\$		996,45	1.031,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Lucro líquido dos semestres	<u>100.652</u>	<u>98.608</u>
Itens que podem ser reclassificados para o resultado		
Varição no valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	<u>(718)</u>	<u>9.650</u>
Títulos e valores mobiliários	(1.266)	17.175
Efeito fiscal	569	(7.729)
Ajuste de avaliação patrimonial controlada	(21)	204
Resultado abrangente dos semestres	<u>99.934</u>	<u>108.258</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.299.487	138.336	60.554	658.935	(15.023)	-	3.142.289
Aumento de capital – Homologado	138.336	(138.336)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	9.650	-	9.650
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	98.608	98.608
Constituição de reserva legal	-	-	4.930	-	-	(4.930)	-
Saldos em 30 de junho de 2023	2.437.823	-	65.484	658.935	(5.373)	93.678	3.250.547
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.437.823	189.125	76.850	745.055	(310)	-	3.448.543
Aumento de capital – Homologado	189.125	(189.125)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(718)	-	(718)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	100.652	100.652
Constituição de reserva legal	-	-	5.033	-	-	(5.033)	-
Saldos em 30 de junho de 2024	2.626.948	-	81.883	745.055	(1.028)	95.619	3.548.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido dos semestres	100.652	98.608
Ajustes ao lucro líquido	40.515	73.168
Despesa/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.516	(10.862)
Resultado de participações em controladas e coligadas	288	181
Depreciações e amortizações	1.723	1.630
Perda na baixa de imobilizado de uso	159	183
Impostos diferidos	35.903	80.958
Despesa de provisão para passivos contingentes e obrigações legais	926	1.078
Variação de ativos e passivos operacionais	3.457.567	524.177
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	685.524	(454.020)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(592.353)	(757.127)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	4.371.548	(3.633.761)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(1.119.205)	521.902
Redução em operações de câmbio	265.477	682.014
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	(432.667)	305.924
(Aumento)/redução em outros ativos	(7.919)	2.420
Aumento/(redução) em depósitos	(3.040.526)	2.726.720
Aumento em captações no mercado aberto	120.029	57.716
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.033.213	444.094
Aumento em outros passivos financeiros	98.455	622.691
Aumento em outros passivos	75.991	5.604
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.598.734	695.953
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.341)	(595)
Aplicações do intangível	(66)	(188)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.407)	(783)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	3.597.327	695.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.718.586	3.651.284
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	7.315.913	4.346.454
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	3.597.327	695.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto Operacional

O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 – 7º andar, São Paulo - Brasil, está organizado e autorizado a exercer as suas atividades como banco múltiplo e a operar por meio das carteiras de investimento e comercial, incluindo câmbio.

Os acionistas do Banco são o The Bank of Nova Scotia (“BNS”) e o BNS Investments Inc. (investida integral do BNS), ambos com sede no Canadá.

2 Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em 23 de agosto de 2024.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto.

As demonstrações financeiras são elaboradas e divulgadas de acordo com os critérios gerais e procedimentos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.818 e na Resolução BCB nº2.

3 Descrição das Principais Práticas Contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco.

b. Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

Para fins de melhor apresentação, o Banco efetua a reclassificação da variação cambial negativa das contas “Outras receitas/despesas operacionais” diretamente para as respectivas contas “Receitas/(despesas) da intermediação financeira” na demonstração de resultado.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas – posição bancada e aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor.

d. Títulos e valores mobiliários

São registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular BACEN nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas categorias de: “Títulos para negociação”, relativo a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no circulante e ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, “Títulos mantidos até o vencimento”, para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e, “Títulos disponíveis para venda”, que não se enquadram como para negociação nem como para mantidos até o vencimento, são ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Para apuração do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários, os títulos públicos federais têm os seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. Para os títulos privados, como as debêntures, é baseado no apreamento a modelo de forma independente, que consiste no cálculo do valor futuro dos fluxos de caixa acrescidos de correção monetária, descontados ao seu valor presente pela taxa de juros prefixada acrescido do *spread* de crédito. O Banco registra a estimativa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das debêntures, utilizando os critérios definidos na nota 3g. No caso da aplicação em fundo de investimento, o custo atualizado reflete o valor patrimonial das respectivas cotas.

e. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco. O cálculo do valor de mercado da carteira de instrumentos financeiros derivativos, como *swaps*, termos e operações de futuros, são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Para os instrumentos financeiros derivativos, são estabelecidos e mantidos procedimentos de avaliação da necessidade de ajustes prudenciais em seus valores, previstos pela Resolução CMN nº 4.277, independentemente da metodologia de apuração adotada e observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em balcão, os ajustes refletem o risco atribuível à qualidade creditícia do emissor ou da contraparte, mensurados por meio de metodologia aprovada internamente.

f. Operações de crédito

São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

g. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). O Banco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisão complementar). As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

h. Operações de câmbio

A taxa utilizada para conversão de ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira é a da data de fechamento disponibilizada pelo BACEN. Os efeitos da variação cambial sobre as operações de moeda estrangeira estão distribuídos nas linhas da demonstração dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

i. Outros ativos

Demonstrados pelos valores de realização, deduzido quando aplicável das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, e ajustados por provisão, quando aplicável até a data do balanço.

j. Permanente

- **Imobilizado de uso:** corresponde aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercidos com essa finalidade. Em atendimento a Resolução CMN nº 4.535, os novos ativos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- **Intangível:** corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercidos com essa finalidade. Em atendimento a Resolução CMN nº 4.534, os novos ativos intangíveis são reconhecidos pelo valor de custo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.
- **Investimentos:** são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

k. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Conforme disposto pela Resolução CMN nº 4.924 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), os ativos tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda. Quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, a perda será reconhecida diretamente no resultado.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 não foram identificadas perdas por *impairment*.

l. Depósitos, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Os custos incorridos na forma de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias.

m. Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e cambiais incorridos.

n. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, conforme determinado pela Lei nº 9.430. A contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o resultado tributável, conforme determinada pela Lei nº 7.689.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, o Banco possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias, de prejuízo fiscal de imposto de renda e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

Os créditos tributários cuja expectativa de realização se darão em períodos futuros foram constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social.

Com base na Resolução CMN nº 4.842, os resultados tributáveis históricos e projeções de curto e médio prazo preparado pelo Banco, possibilitam uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos (nota 20c).

o. PIS e COFINS

As contribuições para o PIS são calculadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O Banco segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

Nas demonstrações financeiras não são reconhecidos os ativos contingentes, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

As ações são classificadas como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda, considerando a opinião de nossos assessores jurídicos, a natureza das ações e o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

q. Pagamento baseado em ações

Os funcionários elegíveis do Banco participam dos planos de pagamento baseado em ações, que são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS. O Banco contabiliza sua despesa no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo, conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.989 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 22).

r. Benefícios a empregado pós-emprego

Planos de benefícios pós-emprego ou de longo prazo, são acordos formais ou informais nos quais o Banco se compromete a proporcionar benefícios pós-emprego a um ou mais empregados, conforme Resolução CMN nº 4.877, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados.

Os planos de contribuição definida são benefícios pós-emprego, nos quais o Banco como patrocinador paga contribuições fixas a uma entidade separada (fundo), não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios, relativos aos seus serviços no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

s. Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, em seu art.34 estabelece que as instituições financeiras devem evidenciar a apresentação dos resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. O resultado não recorrente é o resultado que:

- (i) Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- (ii) Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa nº 30.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Jun/2024</u>	<u>Dez/2023</u>
Disponibilidades	12.676	32.499
Moeda nacional	861	3.253
Moeda estrangeira	11.815	29.246
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.303.237	3.686.087
Aplicações em operações compromissadas – revendas a liquidar – posição bancada	7.088.824	3.435.196
Aplicações em depósitos interfinanceiros	214.413	250.891
Total	<u>7.315.913</u>	<u>3.718.586</u>

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>Jun/2024</u>		<u>Dez/2023</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações em operações compromissadas	12.188.178	12.188.178	9.220.074
Posição bancada			
LTN	7.008.578	7.008.578	7.163.063
NTN	4.171.061	4.171.061	1.170.253
Posição vendida			
LTN	955.601	955.601	886.758
Posição financiada			
LTN	52.938	52.938	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	214.413	214.413	250.891
Total	<u>12.402.591</u>	<u>12.402.591</u>	<u>9.470.965</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários eram os seguintes:

Composição por tipo e vencimento

	Jun/2024				Dez/2023			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado/ contábil	Custo atualizado	Valor de mercado/ contábil	Custo atualizado
Títulos para negociação								
Carteira própria								
LTN	-	-	-	-	-	-	10.326	10.328
NTN	-	-	-	1.696	1.696	1.803	1.770	1.811
Total	-	-	-	1.696	1.696	1.803	12.096	12.139
Títulos disponíveis para venda								
Carteira própria								
LTN	-	296.283	-	269.938	566.221	566.867	303.864	303.940
Ações de companhias fechadas	6.855	-	-	-	6.855	7.568	7.568	7.568
Subtotal	6.855	296.283	-	269.938	573.076	574.435	311.432	311.508
Vinculados à prestação de garantias⁽ⁱ⁾								
LTN	-	-	277.361	-	277.361	277.778	281.932	282.201
LFT	-	343.334	336.030	929.215	1.608.579	1.608.624	1.266.039	1.266.250
Cotas de fundo de investimento	46.010	-	-	-	46.010	46.010	43.690	43.690
Subtotal	46.010	343.334	613.391	929.215	1.931.950	1.932.412	1.591.661	1.592.141
Total	52.865	639.617	613.391	1.199.153	2.505.026	2.506.847	1.903.093	1.903.649

	Jun/2024				Dez/2023			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Custo atualizado/ contábil	Valor de mercado	Custo atualizado/ contábil	Valor de mercado
Títulos mantidos até o vencimento								
Carteira própria								
Debêntures ⁽ⁱⁱ⁾	-	5.353	4.974	63.248	73.575	74.893	74.020	74.781
Total	-	5.353	4.974	63.248	73.575	74.893	74.020	74.781
Total Geral	52.865	644.970	618.365	1.264.097	2.580.297	2.583.543	1.989.209	1.990.569

(i) Títulos dados como margem de garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos e de câmbio.

(ii) No 1º semestre de 2024, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito representa o montante de R\$ 375 (R\$ 377 em 2023).

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados no SELIC, as debêntures em outra instituição financeira e as cotas de fundo de investimento na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

7 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Essas operações têm por finalidade gerenciar as exposições de riscos de mercado, que estão associados a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A política de atuação, o controle, o estabelecimento de estratégias de operações, bem como o limite dessas posições, seguem diretrizes da Administração do Banco.

Os quadros a seguir demonstram os valores referenciais, os respectivos ajustes a receber e a pagar e as exposições líquidas nos balanços patrimoniais para os instrumentos financeiros derivativos:

a. Contratos futuros

	Jun/2024		Dez/2023	
	Valor de mercado		Valor de mercado	
	Valor referencial	Ajuste a receber/(pagar)	Valor referencial	Ajuste a receber/(pagar)
Posição comprada	52.314.816	585.438	40.386.548	157.933
DI	3.698.266	(1.290)	1.493.189	(267)
DDI	40.158.684	510.473	38.893.359	158.200
Dólar	8.457.866	76.255	-	-
Posição vendida	11.504.119	(107.849)	1.861.615	(4.729)
DI	48.839	185	311.849	278
DDI	9.677.024	(87.359)	1.004.860	(3.253)
Dólar	1.778.256	(20.675)	544.906	(1.754)

Em 30 de junho de 2024, além dos ajustes diários de contratos futuros, encontra-se registrado na rubrica “Outros passivos financeiros” no passivo circulante, o montante de R\$ 82 (R\$ 38 em dez/2023), referente a comissões e corretagens a liquidar junto a B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

b. Operações de swap e operações a termo

Por indexador	Jun/2024			Dez/2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado
<i>Swap</i>						
Valores a receber	12.801.532	185.783	974.951	32.222.291	3.104.087	4.422.708
CDI x Dólar	12.303.961	186.178	973.722	31.978.791	3.100.159	4.419.280
Pré x Dólar	-	-	-	243.500	3.928	3.428
Dólar x CDI	93.711	(381)	755	-	-	-
CDI x CDI	403.860	(14)	474	-	-	-
Valores a pagar	20.148.985	(1.977.522)	(1.486.048)	3.439.588	(343.977)	(229.704)
CDI x Dólar	19.862.850	(1.945.659)	(1.448.238)	3.352.235	(343.463)	(229.413)
Pré x Dólar	243.500	(30.517)	(35.921)	-	-	-
Dólar x CDI	-	-	-	87.353	(514)	(291)
CDI x Euro	42.635	(1.346)	(1.889)	-	-	-
Termo de moedas – NDF						
Valores a receber	4.599.089	217.578	256.091	148.347	349	796
Posição comprada – Dólar	4.599.089	217.578	256.091	141.343	225	692
Posição vendida – Dólar	-	-	-	7.004	124	104
Valores a pagar	40.750	(1.388)	(986)	2.213.587	(80.698)	(78.244)
Posição comprada – Dólar	40.750	(1.388)	(986)	2.208.725	(80.698)	(78.213)
Posição vendida – Dólar	-	-	-	4.862	-	(31)
Total	37.590.356	(1.575.549)	(255.992)	38.023.813	2.679.761	4.115.556

c. Composição por vencimento

O quadro a seguir demonstra os valores referenciais registrados em contas de compensação e os respectivos prazos de vencimento:

	Jun/2024				Dez/2023	
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
	Futuros ⁽ⁱ⁾	29.468.739	2.944.180	7.477.202	23.928.814	63.818.935
Swap ⁽ⁱⁱ⁾	1.064.983	1.342.168	6.158.737	24.384.629	32.950.517	35.661.879
Termo de moedas – NDF ⁽ⁱⁱ⁾	3.349.435	363.307	634.970	292.127	4.639.839	2.361.934
Total	33.883.157	4.649.655	14.270.909	48.605.570	101.409.291	80.271.976

(i) Contraparte: B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

(ii) Contraparte: pessoa jurídica.

d. Segregação entre circulante e não circulante

O valor de mercado dos instrumentos financeiros estava segregado conforme segue:

	Jun/2024			Dez/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Swap	95.441	879.510	974.951	576.683	3.846.025	4.422.708
Termo de moedas – NDF	231.309	24.782	256.091	719	77	796
Total	326.750	904.292	1.231.042	577.402	3.846.102	4.423.504
Passivo						
Swap	(822.007)	(664.041)	(1.486.048)	(140.642)	(89.062)	(229.704)
Termo de moedas – NDF	(986)	-	(986)	(72.486)	(5.758)	(78.244)
Total	(822.993)	(664.041)	(1.487.034)	(213.128)	(94.820)	(307.948)

e. Resultados

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, estão assim compostos:

	Jun/2024	Jun/2023
Futuros	3.983.946	(5.529.557)
Swap	(3.312.435)	5.531.466
Termo de moedas – NDF	387.398	(174.163)
Total	1.058.909	(172.254)

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão.

8 Gerenciamento de Riscos

Administração de risco operacional

O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e reportar seus riscos, sendo amplamente difundida dentro do Banco. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto às ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pela área de *Risk Management*, o que facilita na disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco.

A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da Diretoria Executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação e resolução de tais eventos. Além do acompanhamento diário, a área de *Risk Management* também reporta os principais eventos de risco operacional ocorridos no mês em um relatório enviado aos chefes de área e às Diretorias Executivas do Banco e do BNS.

Administração de riscos de mercado e liquidez

Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio, que busca a otimização da relação risco/retorno privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado e de liquidez. Os limites de riscos são determinados e aprovados pela Diretoria Executiva local e da casa matriz, e monitorados de forma preventiva.

Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como *VaR - Value-at-Risk*, medidas de curto prazo de liquidez, projeções de fluxo de caixa, *stress test*, *backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade.

A observância dos requerimentos do BNS permitiu ao Banco o atendimento às exigências do BACEN quanto à implementação da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (Resolução CMN nº 4.557), mais especificamente no que trata dos riscos de mercado e de liquidez. Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.958.

Administração de risco de crédito

Em linha com as determinações do BACEN (Resoluções CMN nº 2.682, 4.557, 4.677, 4.693, entre outras) e com a filosofia de gestão de riscos da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para seus clientes, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam.

A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, são revistos semestralmente para operações de um mesmo cliente ou grupo econômico cujo montante exceda 5% do patrimônio líquido ajustado do Banco.

De forma sistemática, a Diretoria Executiva e as áreas de controle de riscos atuam ativamente no gerenciamento do risco de crédito, o que envolve a aprovação dos limites de crédito individuais e a aprovação das políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e na avaliação dos resultados dos testes de estresse, que são exercícios utilizados na avaliação de potenciais impactos de eventos adversos no portfólio de crédito do Banco.

Gerenciamento de capital

O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital com o intuito de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento contínuo de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital, está em linha com a política global do BNS e atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 4.557.

Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital e; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e controle dos limites autorizados, além da elaboração de relatórios sobre o capital.

A Diretoria Executiva está diretamente envolvida no gerenciamento contínuo de capital, sendo responsável também pela revisão e aprovação, anualmente, das políticas internas do Banco. Adicionalmente, a Diretoria Executiva atua no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por meio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relatório de acesso público, disponível no endereço:
<http://www.br.scotiabank.com>.

Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banco, incluindo o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

De acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, através das Resoluções CMN nº 4.557 e BCB nº 111, as operações são divididas entre as carteiras de negociação e bancária.

A carteira de negociação consiste em todas as posições em ativos financeiros mantidos com intenção de negociação ou com o objetivo de proteger (*hedge*) outros elementos da carteira de negociação. As posições mantidas com intenção de negociação são aquelas mantidas intencionalmente para revenda de curto prazo e/ou com a intenção de proteger o portfólio contra os movimentos do mercado.

Na carteira bancária estão inclusas todas as operações não classificadas na carteira de negociação. Nesta carteira estão as operações da carteira comercial do Banco, como operações de empréstimos, repasses e suas linhas de financiamento, além de posições de títulos e valores mobiliários que estejam contabilmente classificados como mantidos até o vencimento (*Held to Maturity*) e os instrumentos da carteira de tesouraria.

Com o intuito de avaliar os efeitos no resultado diante de eventuais cenários, o Banco realiza uma análise de sensibilidades para cada fator de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Análise de sensibilidade 1

São considerados choques paralelos nas curvas dos fatores de riscos mais relevantes. Consideram-se dois cenários para essa simulação, em que cada fator de risco analisado sofre um incremento ou uma redução de 100 pontos base. Essa análise examina os efeitos no resultado da organização diante de possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas pelo mercado.

Carteira de negociação

	Cenários	
	+100 bps	-100 bps
Taxas de juros		
Exposição de juros prefixados	570	(570)
Exposição ao cupom cambial	727	(727)
Total	1.297	(1.297)

Carteira de negociação + bancária

	Cenários	
	+100 bps	-100 bps
Taxas de juros		
Exposição de juros prefixados	(4.554)	4.554
Exposição ao cupom cambial	(6.390)	6.390
Total	(10.944)	10.944

Análise de sensibilidade 2

São considerados três cenários que refletem os movimentos das curvas de juros de mercado e das taxas de câmbio de moedas estrangeiras sobre as exposições contidas nas carteiras do Banco. Para cada cenário, consideram-se sempre os impactos negativos em cada fator de risco e desconsideram-se os efeitos de correlação entre esses fatores e os impactos fiscais.

- **Cenário (I):** Choque paralelo de 10 pontos base (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 10% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.
- **Cenário (II):** Choque paralelo de 20% (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 20% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.
- **Cenário (III):** Choque paralelo de 30% (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 30% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.

É importante destacar que os cenários (II) e (III) envolvem eventos relacionados a fortes situações de estresse.

Carteira de negociação

	Cenários		
	(I)	(II)	(III)
Taxas de juros			
Exposição de juros prefixados	(57)	(1.168)	(1.752)
Exposição ao cupom cambial	(73)	(967)	(1.451)
Total	(130)	(2.135)	(3.203)
Taxas de câmbio			
Total exposição a taxas de câmbio	(428)	(856)	(1.284)

Carteira de negociação + bancária

	Cenários		
	(I)	(II)	(III)
Taxas de juros			
Exposição de juros prefixados	(455)	(10.102)	(15.153)
Exposição ao cupom cambial	(639)	(8.090)	(12.134)
Total	(1.094)	(18.192)	(27.287)
Taxas de câmbio			
Total exposição a taxas de câmbio	(26)	(51)	(77)

Na análise realizada, as operações da carteira bancária sofreram valorização ou desvalorização em decorrência das mudanças nas taxas de juros a termo praticadas no mercado. Essas oscilações não representam impacto financeiro no resultado do Banco, pois os ativos financeiros contidos nessa carteira não são mensurados ao valor de mercado e, por consequência, o impacto dessas oscilações são considerados somente no patrimônio líquido do Banco.

No caso da carteira de negociação, as exposições representam impactos no resultado do Banco devido a marcação a mercado dos ativos ou devido a sua realização ou liquidação.

9 Operações de Crédito

a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo

	Jun/2024				Dez/2023
	Vencidas	A vencer			Total
	Acima de 12 meses	De 3 a 6 meses	Acima de 12 meses	Total	
Setor privado					
Nota de crédito à exportação (NCE)	-	14.625	1.104.580	1.119.205	-
Indústria	-	14.625	1.104.580	1.119.205	-
Total NCE	-	14.625	1.104.580	1.119.205	-
CCL exportação com ACC/ACE – (nota 10)	11.071	-	-	11.071	293.731
Indústria	11.071	-	-	11.071	293.731
Rendas a receber de ACC/ACE – (nota 10)	256	-	-	256	5.511
Indústria	256	-	-	256	5.511
Variação cambial CCL exportação com ACC/ACE ⁽ⁱ⁾	999	-	-	999	(5.457)
Indústria	999	-	-	999	(5.457)
Total ACC e ACE	12.326	-	-	12.326	293.785
Total	12.326	14.625	1.104.580	1.131.531	293.785

(i) Conforme instruções do BACEN, o Banco calcula a provisão para perdas associadas ao risco de crédito das operações, com base no saldo de câmbio comprado a liquidar. (CCL) das operações com adiantamento de contrato de câmbio (ACC/ACE) adicionado aos respectivos rendimentos, convertidos em reais mensalmente pela taxa de câmbio. (PTAX) fornecida pelo BACEN para fins de balanço.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 o Banco não possuía operações de cessão de crédito com transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios, de acordo com a Resolução CMN nº 3.533.

b. Concentração das operações de crédito

	Jun/2024	Dez/2023
Principal devedor	1.119.205	234.054
Percentual sobre o total da carteira de crédito	98,9%	79,7%
20 maiores devedores	1.131.531	293.785
Percentual sobre o total da carteira de crédito	100,0%	100,0%

c. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Nível de risco	% mínimo de provisionamento requerido	Jun/2024				Dez/2023	
		Total da carteira	Provisão mínima	Provisão complementar ⁽ⁱ⁾	Provisão total	Total da carteira	Provisão total
AA	0%	1.119.205	-	-	-	234.054	(234)
A	0,50%	-	-	-	-	38.700	(198)
H	100%	12.326	(12.326)	-	(12.326)	21.031	(21.031)
Total		1.131.531	(12.326)	-	(12.326)	293.785	(21.463)

(i) Provisão complementar aos percentuais estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682.

d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Jun/2024	Dez/2023
Saldos no início do semestre/exercício	(21.463)	(133.697)
Constituição de provisão	(1.519)	(1.613)
Reversão de provisão	-	10.949
Baixa para prejuízo	10.656	102.898
Saldos no final do semestre/exercício	(12.326)	(21.463)

e. Créditos renegociados, recuperados e baixados para prejuízo

Em 30 de junho de 2024, não houve créditos renegociados (R\$ 24.270 em dez/2023).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2024, houve baixa de créditos para prejuízo no montante de R\$ 10.656 (R\$ 102.898 em dez/2023).

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve recuperações de crédito.

f. Resultado de operações de crédito

	Jun/2024	Jun/2023
Rendas de financiamentos à exportação	94.405	1.472
Rendas de repasses interfinanceiros	-	4.923
Variação cambial negativa	-	(23.439)
Total	94.405	(17.044)

10 Operações de Câmbio

	Jun/2024	Dez/2023
Ativo circulante		
Câmbio comprado a liquidar	1.223.993	288.906
Direitos sobre vendas de câmbio	42.710	2.562
Rendas a receber de adiantamentos concedidos – (nota 9a)	256	5.511
Total	1.266.959	296.979
Passivo circulante		
Obrigações por compra de câmbio	1.215.488	294.365
Câmbio vendido a liquidar	44.891	2.562
Adiantamentos sobre contrato de câmbio – (nota 9a)	(11.071)	(293.731)
Total	1.249.308	3.196

11 Outros Ativos

a. Composição de outros ativos financeiros

	Jun/2024	Dez/2023
Ativo circulante		
Negociação e intermediação de valores	587.009	158.479
Devedores por depósitos em garantia – (nota 18d)	5.489	-
Outros	3	4
Subtotal	592.501	158.483
Ativo não circulante		
Devedores por depósitos em garantia – (nota 18d)	46.449	47.800
Subtotal	46.449	47.800
Total	638.950	206.283

b. Composição de outros ativos

	<u>Jun/2024</u>	<u>Dez/2023</u>
Ativo circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.456	274
Impostos e contribuições a compensar	9.683	935
Valores a receber sociedades ligadas	1	1.750
Outros valores e bens	820	1.153
Subtotal	<u>11.960</u>	<u>4.112</u>
Ativo não circulante		
Impostos e contribuições a compensar	97	95
Outros valores e bens	86	17
Subtotal	<u>183</u>	<u>112</u>
Total	<u>12.143</u>	<u>4.224</u>

12 Participações em Controladas

O Banco possui participação de 100% na Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme segue:

	<u>Jun/2024</u>	<u>Dez/2023</u>
Percentual de participação no capital social	100%	100%
Quantidade de ações detidas	60.000.000	60.000.000
Capital social da controlada	60.000	60.000
Patrimônio líquido da controlada	65.883	66.192
Resultado do período da controlada	(288)	1.389
Valor contábil do investimento – ativo não circulante	<u>65.883</u>	<u>66.192</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(288)</u>	<u>1.389</u>

13 Depósitos

	<u>Jun/2024</u>				<u>Dez/2023</u>	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	102	-	-	-	102	114
Depósitos interfinanceiros	-	50.131	-	-	50.131	211.441
Depósitos a prazo	-	517.748	117.190	872.979	1.507.917	4.387.121
Total	<u>102</u>	<u>567.879</u>	<u>117.190</u>	<u>872.979</u>	<u>1.558.150</u>	<u>4.598.676</u>

Em 30 de junho de 2024, a taxa média das captações dos depósitos a prazo é de 102% do DI (102% do DI em dez/2023).

14 Captações no Mercado Aberto

Em 30 de junho de 2024, estão representadas por obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação no montante de R\$ 954.105 (R\$ 886.740 em dez/2023) e operações de venda com compromisso de recompra no montante de R\$ 52.664 (R\$ 0 em dez/2023), com vencimentos até agosto de 2024 e taxa média de 10,55% ao ano (10,91% ao ano em dez/2023).

15 Obrigações por Empréstimos

<u>Linhas de crédito do BNS</u>	<u>Taxa de juros a.a.</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>Saldo em Jun/2024</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira ⁽ⁱ⁾	5,31% a 5,33%	03/07/2024	8.803.677
Total passivo circulante			8.803.677

(i) Linhas de crédito destinadas a eventuais necessidades de liquidez.

<u>Linhas de crédito do BNS</u>	<u>Taxa de juros a.a.</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>Saldo em Dez/2023</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira ⁽ⁱ⁾	5,31% a 5,32%	04/01/2024	6.621.517
Financiamentos à exportação	5,63% a 5,88%	04/06/2024	268.152
Total passivo circulante			6.889.669

(ii) Linhas de crédito destinadas a eventuais necessidades de liquidez.

16 Obrigações por Repasses

Em 30 de junho de 2024, as obrigações por repasses do exterior no montante de R\$ 1.119.205 (R\$0 em dez/2023) estão representadas por captação externa na forma da Resolução CMN nº 2.921, sendo R\$ 14.625 com vencimento em outubro de 2024 e R\$ 1.104.580 com vencimento em abril de 2029.

17 Outros Passivos

a. Composição de outros passivos financeiros

	<u>Jun/2024</u>	<u>Dez/2023</u>
Passivo circulante		
Relações interdependências	-	5.734
Negociação e intermediação de valores	109.502	5.313
Total	109.502	11.047

b. Composição de outros passivos

	<u>Jun/2024</u>	<u>Dez/2023</u>
Passivo circulante		
Impostos e contribuições a recolher	29.670	24.990
Provisão para despesas de pessoal	37.970	14.701
Valores a pagar sociedades ligadas	375	634
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	46.306	-
Outros	3.272	4.249
Subtotal	117.593	44.574
Passivo não circulante		
Provisão para despesas de pessoal	14.470	11.498
Subtotal	14.470	11.498
Total	132.063	56.072

18 Contingências e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

a. Ativos contingentes

O Banco não possui qualquer ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui neste momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

b. Contingências passivas

O Banco é parte em processos de ações judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota nº 3p.

O Banco mantém provisões constituídas para esses passivos contingentes classificados como perdas prováveis, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas. Os valores provisionados encontram-se registrados na rubrica “Provisões para contingências”, no passivo não circulante.

As ações trabalhistas em andamento classificadas como perdas possíveis, representam o montante de R\$ 445 (R\$ 429 em dez/2023). Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações, substancialmente no que se refere ao pagamento de horas extras e outros direitos trabalhistas.

Existem processos em andamento de natureza fiscal classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 15.951 (R\$ 15.515 em dez/2023), sendo os mais significativos decorrentes de tributos que o Banco vem discutindo judicialmente, basicamente relativo a um pedido de compensação de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 5.903 (R\$ 5.814 em dez/2023) e a um pedido de nulidade do auto de infração no montante de R\$ 8.737 (R\$ 8.416 em dez/2023), referente a impostos reclamados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, incidentes sobre serviços prestados pelo Banco. Estes processos possuem depósitos judiciais suficientes para cobertura do risco fiscal.

c. Obrigações legais

Em 30 de junho de 2024, o processo principal no montante de R\$ 21.866 (R\$ 21.417 em dez/2023), incluindo o seu depósito judicial de valor equivalente à provisão, refere-se a uma contestação judicial quanto à exigibilidade da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, nos termos da Emenda Constitucional nº 17 e Lei Complementar nº 7 no tocante à sua legalidade ou constitucionalidade.

O Banco não possui outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados. Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

d. Movimentação dos saldos

	Jun/2024				Dez/2023	
	Trabalhistas	Fiscais	Obrigações legais	Cíveis	Total	Total
Provisão para contingências						
Saldo inicial	677	3.257	28.411	1	32.346	30.334
Constituição	2	-	192	-	194	291
Atualização	21	70	642	-	733	1.721
Pagamento	-	-	-	(1)	(1)	-
Total	700	3.327	29.245	-	33.272	32.346

	Jun/2024				Dez/2023	
	Trabalhistas	Fiscais	Obrigações legais	Total	Total	
Depósitos judiciais						
Saldo inicial	104	18.312	29.384	47.800	42.602	
Constituição	-	2.695	192	2.887	2.459	
Atualização	4	604	668	1.276	2.739	
Pagamento	-	(25)	-	(25)	-	
Total – (nota 11a)	108	21.586	30.244	51.938	47.800	

19 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente integralizado, no valor de R\$ 2.626.948, está representado por 101.010 (101.010 em dez/2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Administração delibera a cada período, sobre a destinação do lucro líquido ajustado na forma do artigo nº 202 da Lei nº 6.404.

b. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período, até o limite definido pela legislação vigente. O saldo da reserva estatutária refere-se a parcela não distribuída de lucros de exercícios anteriores e atual, que por decisão da Assembleia Geral, foram transferidos para os exercícios subsequentes.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo poderá também ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve deliberação de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

20 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações

	Jun/2024		Jun/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e após as participações nos lucros	182.861	182.861	179.567	179.567
Adições/(exclusões) temporárias	(35.477)	(35.477)	(350.793)	(350.793)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(58.306)	(58.306)	(356.782)	(356.782)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(9.139)	(9.139)	(10.862)	(10.862)
Créditos baixados para perdas	10.655	10.655	-	-
Outras	21.313	21.313	16.851	16.851
Adições/(exclusões) permanentes	312	315	335	338
Base tributável	147.696	147.699	(170.891)	(170.888)
Compensação de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social	(44.309)	(44.310)	-	-
Base tributável após a compensação	103.387	103.389	(170.891)	(170.888)
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Total IRPJ e CSLL – valores correntes antes dos incentivos fiscais	(25.835)	(20.678)	-	-
Incentivos fiscais	207	-	-	-
Total IRPJ e CSLL – valores correntes	(25.628)	(20.678)	-	-
Créditos tributários	(5.037)	(4.030)	44.451	35.563
Passivo fiscal diferido	(14.909)	(11.927)	(89.429)	(71.543)
Total	(45.574)	(36.635)	(44.978)	(35.980)

b. Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos de acordo com a natureza e origem

	Saldos em	Constituição	Realização/reversão	Saldos em
	31/12/2023			30/06/2024
Créditos tributários				
Refletido no resultado	510.539	18.174	(27.241)	501.472
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	426.747	-	(19.939)	406.808
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	14.532	417	-	14.949
Provisões indedutíveis	9.750	12.244	(282)	21.712
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.658	689	(4.800)	5.547
Créditos baixados para prejuízo	46.304	4.795	-	51.099
Provisão para risco de crédito – debêntures	181	-	(12)	169
Ajuste a valor de mercado de TVM classificados como negociação	19	29	-	48
Ajuste a valor de mercado de operações compromissadas	-	-	-	-
Outros	3.348	-	(2.208)	1.140
Refletido no patrimônio líquido	251	635	(66)	820
Ajuste a valor de mercado de TVM classificados como disponíveis para venda	251	314	(66)	499
MtM Ações - PL	-	321	-	321
Total	510.790	18.809	(27.307)	502.292
	Saldos em		Saldos em	
	31/12/2023	Constituição	Realização/reversão	30/06/2024
Passivo fiscal diferido				
Refletido no resultado				
Ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos	(745.292)	(44.154)	18.738	(770.708)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(11.747)	(569)	-	(12.316)
Marcação a mercado de operações compromissadas	(168)	(851)	-	(1.019)
Total	(757.207)	(45.574)	18.738	(784.043)

c. Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Prazo de realização	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
1º ano	21.160	16.901	38.061
2º ano	23.717	26.059	49.776
3º ano	20.990	35.768	56.758
4º ano	14.300	41.521	55.821
5º ano	47	47.178	47.225
6º ano ao 10º ano	15.270	239.381	254.651
Total	95.484	406.808	502.292
Valor presente ⁽ⁱ⁾	72.846	243.353	316.199

(i) Para ajuste a valor presente foi utilizada a taxa anual de CDI projetada.

21 Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

a. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas estão representadas por:

	Ativo/(passivo)		Receitas/(despesas)	
	Jun/2024	Dez/2023	Jun/2024	Jun/2023
Disponibilidades	2.685	1.665	257	(67)
BNS (Controlador)	2.685	1.665	257	(67)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	400	-	8
Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada)	-	400	-	8
Carteira de câmbio – posição ativa	87.063	214	1.626	(1)
BNS (Controlador)	87.063	214	1.626	(1)
Outros ativos	164	226	(49)	-
BNS (Controlador)	164	226	(49)	-
Depósitos à vista	(19)	(33)	-	-
Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada)	(19)	(33)	-	-
Captações no mercado aberto	(52.664)	-	(2.670)	(20)
Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada)	(52.664)	-	(2.670)	(20)
Valores a receber/(pagar) sociedades ligadas / receitas/(despesas) de prestação de serviços	(374)	1.116	8.732	7.407
BNS (Controlador)	(347)	1.349	9.698	7.440
Scotiabank Inverlat (México) (Parte relacionada)	(28)	(302)	47	(112)
Scotiabank Colpatría (Colômbia) (Parte relacionada)	1	69	(62)	(82)
Scotiabank Peru (Parte relacionada)	-	-	-	-
Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada)	-	-	(951)	161
Obrigações por empréstimos	(8.803.677)	(6.889.669)	(940.629)	85.622
BNS (Controlador)	(8.803.677)	(6.889.669)	(940.629)	85.622
Obrigações por repasses	(1.119.205)	-	(94.405)	17.044
BNS (Controlador)	(1.119.205)	-	(94.405)	17.044
Carteira de câmbio – posição passiva	(87.601)	(214)	(2.175)	(12)
BNS (Controlador)	(87.601)	(214)	(2.175)	(12)
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	(17)	-
Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada)	-	-	(17)	-

b. Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. As despesas com a remuneração dos administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2024 totalizam R\$ 11.195 (R\$ 6.714 em jun/2023), sendo formadas por R\$ 9.405 (R\$ 7.578 em jun/2023), que representam salários e encargos, participações nos lucros e gratificações e encargos, denominados benefícios de curto prazo e por R\$ 1.790 (reversão de R\$ 864 em jun/2023), que representa remuneração baseada em ações e encargos. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

22 Pagamento Baseado em Ações

Os planos de pagamento baseado em ações são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS, negociada na bolsa de valores em Toronto no Canadá (TSX). As flutuações do preço das ações do BNS alteram o valor das unidades, o que afeta as despesas de pagamento do Banco com base em ações. Uma parcela que apura o valor de mercado do preço das ações varia também de acordo com o desempenho do Banco. Estes planos são liquidados em dinheiro e tem a sua despesa contabilizada no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo. Os funcionários elegíveis são pagos na forma desta remuneração variável, através de um dos seguintes planos: RSU ou PSU.

a. Plano de unidades de ações restritas (RSU - *Restricted Share Unit Plan*)

De acordo com o plano de RSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus em unidades de ações restritas no final de três anos. O valor final a ser pago varia em função do preço da ação do BNS. Em 30 de junho de 2024, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 7.982 (R\$ 6.710 em dez/2023) e a quantidade total de ações devidas é de 68.541 unidades mensuradas pelo valor de mercado de R\$ 234,30 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 1.308 (R\$ 1.990 em jun/2023).

RSU	Saldo			
	Jun/2024		Dez/2023	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Preço da ação	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	235,60 ⁽ⁱ⁾
Devido	68.541	16.059	71.881	16.935
Provisionado	34.069	7.982	28.480	6.710
A provisionar	34.472	8.077	43.401	10.225

(i) Valores em reais

RSU	A pagar					
	Dez/2024		Dez/2025		Dez/2026	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Preço da ação	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	234,30 ⁽ⁱ⁾
Devido	14.934	3.499	24.534	5.748	29.073	6.812
Provisionado	9.574	2.243	18.226	4.270	6.269	1.469
A provisionar	5.360	1.256	6.308	1.478	22.804	5.343

(i) Valores em reais

b. Plano de unidades de ações por desempenho (PSU - Performance Share Unit Plan)

De acordo com o plano de PSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus ao final de três anos. Além da variação do preço da ação do BNS, esta parcela dos bônus está sujeita a critérios de desempenho (retorno sobre o patrimônio líquido e retorno total ao acionista) medido ao longo de um período de três anos, pelo qual um fator multiplicador é aplicado. Em 30 de junho de 2024, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 4.824 (R\$ 4.222 em dez/2023) e a quantidade total de ações devidas é de 33.866 unidades mensuradas pelo valor de mercado de R\$ 234,30 por ação. No semestre findo em 30 de junho de 2024, houve despesa de R\$ 643 (reversão de R\$ 411 em jun/2023).

PSU	Saldo			
	Jun/2024		Dez/2023	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Preço da ação	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	235,60 ⁽ⁱ⁾
Devido	33.866	7.935	32.244	7.597
Provisionado	20.588	4.824	17.919	4.222
A provisionar	13.278	3.111	14.325	3.375

(i) Valores em reais

PSU	A pagar					
	Dez/2024		Dez/2025		Dez/2026	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Preço da ação	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	234,30 ⁽ⁱ⁾	-	234,30 ⁽ⁱ⁾
Devido	6.319	1.481	10.445	2.447	17.102	4.007
Provisionado	6.319	1.481	10.445	2.447	3.824	896
A provisionar	-	-	-	-	13.278	3.111

(i) Valores em reais

23 Benefícios a Empregado Pós-emprego

Para o plano de contribuição definida pós-emprego, o Banco oferece aos seus funcionários o benefício de previdência privada complementar através de contribuições mensais e que cessa a contribuição, após o desligamento do funcionário. O total das despesas com pessoal para este plano, no semestre findo em 30 de junho de 2024, é de R\$ 1.310 (R\$ 513 em jun/2023).

Outros planos de contribuição definida pós-emprego, são considerados benefícios de curto prazo, como assistência médica e participações nos lucros.

O Banco não possui planos de benefício definido pós-emprego aos seus empregados.

24 Índice de Basileia e Limites Operacionais

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Financeiro Scotiabank Brasil, formado pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, líder do Conglomerado, e pela Corretora, de acordo com as diretrizes do BACEN.

Em 30 de junho de 2024, o índice de Basileia amplo do Conglomerado é de 50,67% (25,08% em dez/2023), o patrimônio de referência de R\$ 3.545.728 (R\$ 3.256.187 em dez/2023) e o patrimônio mínimo exigido para os montantes dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 477.791 (R\$ 952.960 em dez/2023). Outros limites operacionais também são exigidos pelo regulador, como o índice de imobilização.

25 Despesas de Pessoal

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Proventos	35.076	29.967
Encargos sociais	12.825	11.126
Benefícios	3.669	3.142
Outras	899	418
Total	<u>52.469</u>	<u>44.653</u>

26 Outras Despesas Administrativas

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Água, energia e gás	330	314
Comunicações	1.200	650
Serviços técnicos especializados	1.433	1.237
Depreciação/amortização	1.723	1.630
Aluguéis	1.908	1.956
Outras	1.913	1.490
Serviços de terceiros	2.093	1.803
Processamento de dados	4.194	4.628
Serviços do sistema financeiro	5.045	4.535
Total	<u>19.839</u>	<u>18.243</u>

27 Outras Receitas Operacionais

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Reversão de provisões operacionais ⁽ⁱ⁾	-	577
Recuperação de encargos e despesas	181	168
Outras	185	218
Atualizações monetárias	1.289	1.357
Reversão de provisão de ajustes prudenciais	4.908	1.811
Total	<u>6.563</u>	<u>4.131</u>

(i) Refere-se basicamente a reversão de provisão de bônus e despesas administrativas.

28 Receitas de Prestação de Serviços

	<u>Jun/2024</u>	<u>Jun/2023</u>
Rendas de serviços prestados a ligadas	10.662	9.152
Rendas de garantias prestadas	29	83
Rendas de comissão de colocação de títulos	2.240	-
Rendas de outros serviços	-	12.000
Total	<u>12.931</u>	<u>21.235</u>

29 Outras Informações

a. Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas são registradas em nome dos beneficiários ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de garantias financeiras prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, utilizando os critérios definidos na nota 3g (Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito).

São concedidos créditos por meio de garantias financeiras prestadas, conforme quadro a seguir:

	Jun/2024			Dez/2023		
	Fianças bancárias	Standby letter of credit	Total	Fianças bancárias	Standby letter of credit	Total
Garantias financeiras prestadas	590	-	590	2.469	23.087	25.556
Provisão para perdas garantias financeiras	-	-	-	(1)	(23)	(24)
Total	590	-	590	2.468	23.064	25.532

b. Operações ativas vinculadas

Em 30 de junho de 2024, o Banco possui operações ativas vinculadas no âmbito da Resolução CMN nº 2.921, conforme demonstradas no quadro a seguir:

	Ativo/(passivo)		Receitas/(despesas)	
	Jun/2024	Dez/2023	Jun/2024	Jun/2023
Operações de crédito				
Nota de Crédito à Exportação (nota 9a)	1.119.205	-	94.405	(7.738)
Repasse interfinanceiro	-	-	-	4.923
Obrigações por empréstimos e repasses				
Repasses do exterior (nota 16)	(1.119.205)	-	(94.405)	2.815
Total	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2024, a remuneração das operações ativas vinculadas era suficiente para cobrir os custos das operações de captação. Não existiam operações ativas vinculadas inadimplentes ou com questionamento judicial.

Estas operações não devem ser computadas na apuração dos limites de exposição por cliente, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.677.

30 Resultado Recorrente e Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, o resultado do Banco era integralmente recorrente.

31 Plano de Implementação Resolução CMN nº 4.966

Em cumprimento ao disposto no artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, o Grupo Scotiabank Brasil elaborou um plano de implementação da nova regulamentação contábil, a qual estará vigente em 1º de janeiro de 2025.

O plano conta com a etapa de diagnóstico e planejamento, implementação e testes, bem como considera o cenário, ramo de atuação, estratégia de mercado e a estrutura de gerenciamento de riscos. A fase de diagnóstico e planejamento teve como objetivo avaliar a adequação das diversas áreas da organização, adequação de sistemas tecnológicos, reestruturação de modelo de negócio, análise de impactos tributários, bem como avaliação das assimetrias contábeis.

Em 30 de junho de 2024, o Grupo Scotiabank Brasil está em fase de desenvolvimento dos requisitos trazidos pela mudança na norma contábil, devendo concluir a fase de implementação e testes dentro do prazo estipulado pelo regulador. Os possíveis impactos gerados em função de reprocessamento das carteiras ocasionados pelas mudanças nas práticas contábeis, tais como mudanças no reconhecimento, mensuração inicial e mensuração serão divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 2024, conforme requerido pelo art. 78 da Resolução CMN nº 4.966.

DIRETORIA

Paulo André Campos Bernardo
Antonio Pianucci
Izabel Eliza de Oliveira Salvucci

Jaques Mester
Victor de Souza Rosa

CONTADOR

Roberto Shoji Haga
CRC 1SP242224/O-6